

Medicina Veterinária

Amputação de membro torácico em coelho com fibrossarcoma

Gabriela Gonçalves Cabral - 8º módulo em Medicina Veterinária, UFLA

Roberto Oliveira Mellem Kairala - 8º módulo em Medicina Veterinária, UFLA, iniciação científica voluntária.

Victória Franciscani Coimbra - Residente em clínica cirúrgica e anestesiologia de animais de companhia, Hospital Veterinário, UFLA

Samantha Mesquita Favoretto - Doutora em Ciências Veterinárias. - Orientador(a)

Resumo

O coelho doméstico (*Oryctolagus cuniculus*) é um dos animais pets não convencionais mais populares. Com os cuidados adequados, esses animais têm alcançado alta longevidade e, conseqüentemente, observa-se o surgimento de doenças favorecidas pela senilidade, como o fibrossarcoma. Foi atendido no ambulatório de animais selvagens da UFLA um coelho macho, não castrado, com cerca de 7 anos. Ao exame físico o animal apresentou parâmetros vitais normais e nódulo em 4º dedo de membro torácico direito de 7cm de diâmetro, firme a palpação, ulcerado e com área de necrose central. Segundo a tutora, o nódulo apareceu 2 meses antes, com crescimento progressivo. Foi solicitado exame radiográfico para pesquisa de metástase, não sendo observadas alterações. Foi solicitado também hemograma, constando discreta neutrofilia. O exame citopatológico concluiu ser o tumor sugestivo de mesenquimal maligno. O animal foi encaminhado para cirurgia de amputação. Foi sedado com acepromazina 0,2mg/kg, midazolam 0,5mg/kg e morfina realizada a indução com cetamina 5mg/kg e manutenção com isoflurano. Foi realizado o bloqueio de plexo braquial utilizando-se 1mg/kg de bupivacaína e 0,1mg/kg de morfina. A técnica cirúrgica foi amputação interescapulotorácica. Para o pós operatório (PO) foi prescrito meloxicam 0,2mg/kg SID, enrofloxacino 5mg/kg BID, morfina 1mg/kg QID e metoclopramida 1mg/kg BID. No dia seguinte, devido a ausência de comportamentos que caracterizassem dor, trocou-se o opióide para tramadol 5mg/kg TID. Após 4 dias o animal teve alta, sendo tratado em domicílio. No exame histopatológico foi confirmado fibrossarcoma. A amputação de membro é considerada um processo álgico severo, sendo prescrito um opióide forte no primeiro dia de PO. Devido ao estresse da internação, uso de agonista Mue possibilidade de dor, fatores que podem alterar motilidade intestinal, associou-se ao tratamento um procinético. O fibrossarcoma é um tumor pouco relatado em coelhos, localmente invasivo e geralmente com recidivas, priorizando-se a retirada com ampla margem de segurança. O paciente reagiu bem aos procedimentos, se adaptando à locomoção com 3 apoios e sem alterações clínicas por 5 meses, quando retornou com queixa de ataxia. Ao exame radiográfico foi identificado áreas de lise óssea em vértebras cervicais, sugestivo de neoplasia. Devido ao estado crítico do paciente optou-se pela eutanásia. No exame histopatológico foi confirmada a metástase de fibrossarcoma.

Palavras-Chave: Fibrossarcoma, Coelho, Amputação.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/6Xs7ogRDs0o>